

JORNAL: O GLOBO LOCAL: RIO DE JANEIRO

DATA: 25/6/65 AUTOR:

TÍTULO: PLANTANDO AS SEMENTES DA ARTE

ASSUNTO:

O GLOBO feminino

Plantando as Sementes da Arte



Concentrado, ele só pensa agora nas cores e no motivo que vai escolher para pintar. O jovem artista abstrai-se do mundo exterior e entrou num mundo só seu.

Assim como em todo artista existe uma criança, em toda criança existe um artista. Desenvolver suas aptidões, libertar sua personalidade latente, respeitando sua imaginação e capacidade de criação, são os objetivos da moderna Recreação Sócio-Cultural.

Através do desenho, da escultura, das fitas recortadas em papel, dos sons retirados de seu instrumento na bandinha, o mundo infantil se libera, seus problemas são conhecidos e mais facilmente sanados. Com duas horas diárias de complementação escolar, de conversa, de brincadeira instrutiva, as crianças aprendem muitas coisas — nos lanches, boas maneiras; em concursos e desfiles em passarela, a manter boa postura e desenvolver a auto-confiança. As atividades sociais não são esquecidas — os aniversários são comemorados, grandes datas e grandes nomes lembrados por meio de histórias contadas por especialistas. Grupos de música, escultura, pintura são formados e as crianças trocam idéias dentro de seus "métiers" com pessoas especialmente convidadas. Nada as distingue das "pessoas grandes", a não ser um entusiasmo maior.

O que não quer dizer fazer das crianças adultos. Não é exigir absurdos. Mesmo porque no mundo moderno o absurdo não existe. Ele é real quando homens caminham pelo espaço. Dê a uma criança a oportunidade de boa formação primária e será um homem capaz. O importante é que haja menos alunos para um maior número de professores e que cada aluno seja tratado individualmente e conhecidas todas as nuances de sua personalidade em formação. Tudo isto é sentido por Sula Jaffé, Ivan Serpa e outros que são artistas e por serem artistas são também crianças. Por isso, procuram fazer do ensino um jogo divertido e sua escolhinha é toda ela de alegria. Seu lema — nunca dizer a uma criança o que fazer. Levá-la à solução. Um dia um aluno quis saber de Ivan como se obtinha o rosa, e trocaram idéias:

- O que lembra o rosa?
- O vermelho.
- Qual a diferença?
- É mais clarinho.
- O que faz o rosa mais clarinho?
- O branco.

— Por que não experimento misturar o vermelho com o branco?

E a criança descobriu o rosa e ficou feliz por ter resolvido um problema sózido.

Os pais também são atingidos pelos métodos da moderna Recreação Sócio-Cultural. É preciso sanar o mal que o qual já alertava Saint Kupéry, no Pequeno Príncipe — os adultos deixaram de ser crianças e esqueceram que um dia já pensaram e sentiram como elas. Para as mães que trabalham fora ou que não têm tempo de dar assistência ar-



Uma olhadela no desenho do vizinho sempre ajuda a gente a ter certeza de que o nosso está realmente bonito.



Em toda criança existe um artista. E nada como ser criança e ver a vida através dos olhos e da aquarela do artista. Ainda há quem duvide?

Estadística ou acompanhar os estudos dos filhos a escolhinha de Recreação Sócio-Cultural é o caminho certo para um futuro pleno e lúcido, pois que a Arte empresta novas dimensões ao mundo e as coisas.

RESULTADOS DO CONCURSO A BOLSAS DE ESTUDO NA ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

No concurso a bolsas de estudo promovido pela Es-

colinha de Recreação Sócio-Cultural, para o qual se candidataram 103 crianças, foram contemplados os seguintes candidatos: **Recreação Sócio-Cultural** — Nina Rosa Lages (4 anos) e Sérgio Henrique Silveira Pinho (7 anos). **Pintura** — Patrícia Fonseca Figueiredo de Castro (10 anos), Márcia Pinto Pereira Assis (5 anos) e Valmar Carneiro Barbosa (9 anos). **Iniciação Musical** — Jan Marek Siedlicowski (4

anos), Lécio da Mota Gonçalves Lisboa (7 anos) e Marcelo Ravaglio (7 anos). **Piano** — Vera Lúcia Fátima Arrais (10 anos), Lorena da Silva (8 anos) e Manuel Lemes de Sousa Cardoso (6 anos). **Violão** — Válder da Silva (12 anos).